

## **PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO EM SAÚDE BUCAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PALMAS, 2017**

Juliana Soares dos Reis\*, Karen Camila Quoos Macedo, Rodrigo Ventura Rodrigues, Tassia Silvana Borges, Micheline Pimentel Ribeiro  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A busca pelos serviços odontológicos não está relacionada apenas aos serviços oferecidos, mas também à percepção que as pessoas devem ter em relação às suas necessidades de saúde bucal. Tem como objetivo descrever a caracterização pessoal, escolaridade e nível socioeconômico com o uso de serviços odontológicos e auto percepção em relação a estes. Estudo descritivo transversal, realizado em 2017 com escolares de 7 a 11 anos de idade, erro amostral de 5%. Instrumento de investigação aplicado em 86 responsáveis dos escolares baseado no questionário do SB 2010. Aprovada pelo CEP/CAAE 47780615.0.0000.5516. Dos 86 entrevistados, 48,8% têm renda baixa. 90,1% já foram ao dentista, 41,3% procuraram serviços odontológicos há menos de um ano, tendo como queixa principal dor; 62,5% procuraram o serviço público e 37,5% o consideraram como bom. 38,8% não estão satisfeitos com seus dentes, 43,5% têm dificuldade para comer, 17,4% sentem incômodo ao escovar e 4,30% já tiveram dificuldade ou deixaram de realizar alguma atividade por causa dos dentes; 13,0% têm dificuldade para falar, 16,2% já deixaram de dormir e 11,6% sentem vergonha de sorrir. Segundo os resultados, os escolares são oriundos de famílias de baixa renda, que a maioria utiliza o serviço público principalmente em casos de dor. A maioria não está satisfeita com seus dentes e tem alguma dificuldade para realizar as atividades cotidianas. Portanto, se faz necessária maior atenção aos escolares, de forma a promover a saúde e bem estar dos mesmos, olhando tanto para os serviços quanto para a avaliação e percepção de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde bucal; Socioeconômico; Auto percepção.